

Discurso de Posse na Diretoria Colegiada da ANCINE – 22/10/2015

Ministro da Cultura **Juca Ferreira**;
Diretor Presidente da ANCINE **Manoel Rangel**;
Diretor da ANCINE Roberto Lima;

Entidades representativas do setor aqui presentes;
Agentes de mercado – Produtores, Distribuidores e Exibidores;
Cineastas, diretores, roteiristas, atores, técnicos, gestores e todos os **profissionais** que compõem nossa indústria audiovisual;

Hoje é um dia de grande alegria para mim: Estar aqui com vocês nessa celebração, nesse **rito de passagem**.

Era um desejo antigo do setor contar com um **executivo do mercado** que pudesse contribuir com a diretoria da ANCINE. Só não esperava que **seria eu** a ser convidada para essa missão.

Estou muito honrada com o convite e **consciente dos desafios** que me aguardam.

Da criação da ANCINE aos dias de hoje, foram muitos os **avanços das políticas públicas** que fortaleceram o nosso audiovisual.

A produção independente realiza hoje um **volume de obras** histórico e realizado em todo canto do país. Temos diversidade de gêneros e formatos refletindo toda nossa **riqueza cultural**.

- Muitas dessas obras já competem de igual para igual com os gigantes internacionais. Motivo de muito orgulho para todos nós.

Nossa presença no **cenário internacional** também cresce, se destacando em importantes festivais, se inserindo no mercado e conquistando plateias em diferentes países.

Nosso **parque exibidor** se expande e se moderniza a cada ano.

Os **distribuidores** nacionais se destacam nesse mercado altamente competitivo.

Nosso conteúdo - nacional e o nacional independente - agora está no horário nobre da **TV por assinatura**; está presente também na TV aberta e avança em diversas mídias. É uma conquista histórica!

Temos pela frente **novos e grandes desafios** para manter **esse ciclo de crescimento**.

1. Alguns **mecanismos de fomento** expiram em 2016 e outros precisam de revisões urgentes (como por exemplo o artigo 3º da lei do audiovisual);
2. O **Fundo Setorial**, hoje nossa principal fonte de financiamento, já acumula um histórico que nos permite avaliar resultados e promover ajustes em suas políticas de investimentos.
 - O seu grande sucesso trouxe também um volume enorme de novas demandas, novos arranjos econômicos e produtivos a serem observados e gargalos que precisam ser superados;
3. A **gestão de processos da ANCINE** precisa de aprimoramento para dar conta do grande volume de projetos imprimindo celeridade, transparência e mais **proximidade** com os agentes de mercado.
4. As diversas **Instruções Normativas** criadas ao longo do tempo estão sendo reformuladas e precisam - todas elas - ser **simplificadas** e **sincronizadas** para a integração e facilitação dos mecanismos.
 - O ANCINE + Simples veio nesse sentido e terá agora o desafio de sua implementação.

5. O **corpo técnico da agência**, que é quem faz fluir o dia a dia da política pública, tem pela frente esse desafio.
 - É importante aproximar, integrar, despertar o sentimento de “pertencimento” na construção desse futuro. É fundamental promover encontros com o mercado, cursos, debates e a construção de soluções coletivas.
6. O mercado, especialmente por conta das demandas para a TV, enfrenta a escassez de **mão de obra**.
 - É preciso formar e **qualificar profissionais** nos diferentes níveis: técnico, gerencial e criativo;
 - Pequenas produtoras precisam rapidamente **profissionalizar sua gestão** para dar conta da complexidade das novas oportunidades;
 - As **instituições de ensino** precisam rapidamente se adequar para atender a esse novo cenário;
7. É preciso garantir às obras brasileiras – todas elas – o seu adequado **espaço de exibição**.
 - Precisamos ampliar os canais de acesso a essa riqueza de produção em diferentes circuitos e janelas;
 - Precisamos estimular o desenvolvimento de distribuidores de diferentes tamanhos e perfis para dar conta dessa nova realidade;
 - Na exibição em salas de cinema, é urgente equalizar a cobrança do **VPF**, levando em consideração o porte das salas e das obras.
8. É preciso preservar as conquistas da **lei 12.485** - a lei de cotas na TV por assinatura - que ainda enfrenta resistências;
9. E o **VOD**, uma realidade sem volta que está reconfigurando o cenário audiovisual, é a fronteira de expansão do nosso conteúdo e precisa ser regulado;

O momento é de ajustes, é de avanço.

Mas também é momento de enfrentamento para **garantir a continuidade** dessas árduas conquistas do setor.

Estamos diante de uma grave **crise econômica**, com grande retração de investimentos privados, cortes no governo federal e recuo de governos locais.

A instabilidade do cenário nos desafia a rever constantemente as **estratégias** – no campo público e no campo privado.

Antes de tudo, é fundamental nos mantermos **unidos** e alinhados para continuar crescendo e disputando esse mercado altamente competitivo e de grande valor simbólico para o país.

Estarei dedicada pelos próximos quatro anos a esses desafios.

Agradeço ao ministro Juca pela confiança que deposita em mim;

Agradeço a diretoria da ANCINE pela boa acolhida;

Agradeço aos amigos de jornada que me encorajam a aceitar essa missão;

E agradeço aqueles com quem convivi no dia a dia em minha trajetória ate aqui:

- **Os irmãos Caio e Fabiano Gullane.** Foi muito bom lutar ao lado de vocês durante esses 15 anos. Vocês são grandes guerreiros do nosso audiovisual.
- Os **profissionais** brilhantes e dedicados com quem pude somar forças nessa jornada;
- Ao **sindicato e associações** que confiaram na minha representação;
- A equipe do **Instituto Querô** e aos jovens que me entusiasmam a lutar pelas novas gerações;
- E um destaque as **valentes mulheres** do audiovisual brasileiro!

Vou dedicar integralmente meu tempo, minha experiência e minha energia para o fortalecimento econômico, cultural e social no **NOSSO** audiovisual, importante para a geração de riqueza em nosso país e para a afirmação de nossa identidade cultural.

Conto com o **apoio e união** de todos vocês nessa jornada.

Obrigada!